

# RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA COMO ESTRATÉGIA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE ONCOLÓGICO - RESULTADOS DE UM ESTUDO PILOTO

**Objetivo:** Apresentar os resultados do piloto de reconciliação medicamentosa na admissão hospitalar de pacientes onco-hematológicos, implantado em um hospital público da Região Sul do Brasil.



## ●●● Exemplo

1. Realizar a identificação dos pacientes admitidos
2. Farmacêuticos devem se apresentar ao paciente e acompanhantes, e informar sobre o processo de reconciliação
- 3. Entrevistar** o paciente e/ou acompanhantes com questionamentos acerca dos medicamentos usados em domicílio
4. Elaborar uma **lista** comparando os medicamentos utilizados em domicílio com os da prescrição hospitalar
5. Classificar essa lista em parâmetros de discrepância intencional e não intencional
6. Armazenar as informações coletadas



# Discrepância: intencional x não intencional

Qualquer diferença entre a lista de medicamentos que o paciente faz uso em seu domicílio e a prescrição hospitalar.

**intencionais:** aquelas em que houve a decisão médica em não prescrever um medicamento ou troca de dosagem, frequência ou via de administração baseada na situação clínica e a substituição de medicamento por outro padronizado no hospital.

**Não intencionais:** omissão de medicamento prescrito anteriormente, tratamento iniciado sem explicação clínica, dose, frequência ou via de administração diferente de um medicamento já utilizado pelo paciente e terapia duplicada.

**Não foram consideradas discrepâncias os medicamentos prescritos como tratamento ao que motivou a internação como antimicrobianos, quimioterapia, soluções de hidratação, etc.**





**Discrepâncias  
NÃO INTENCIONAIS**

Omissão de medicamento em uso pelo paciente  
Inclusão inadequada de medicamento não utilizado pelo paciente  
Dose incorreta  
Frequência de administração incorreta  
Via de administração incorreta  
Prescrição de medicamento incorreto pertencente à mesma classe terapêutica  
Duplicidade de administração

---

**Discrepâncias  
INTENCIONAIS**

Troca ou adição de novo medicamento justificado pela situação clínica (ex.: antihipertensivos, antidiabéticos, asma)  
Decisão médica não prescrever um medicamento ou troca sua dosagem, frequência de administração ou via baseado na situação clínica  
Substituição de um medicamento por outro padronizado pelo hospital